

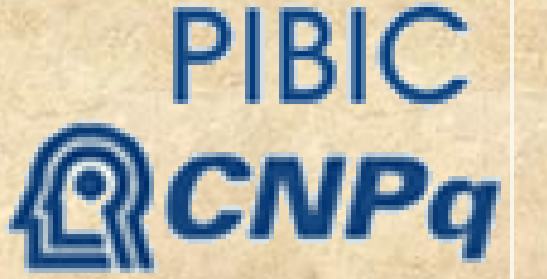
# Saberes e Experiências: Empirismo e Fé no Setecentos



UNISINOS

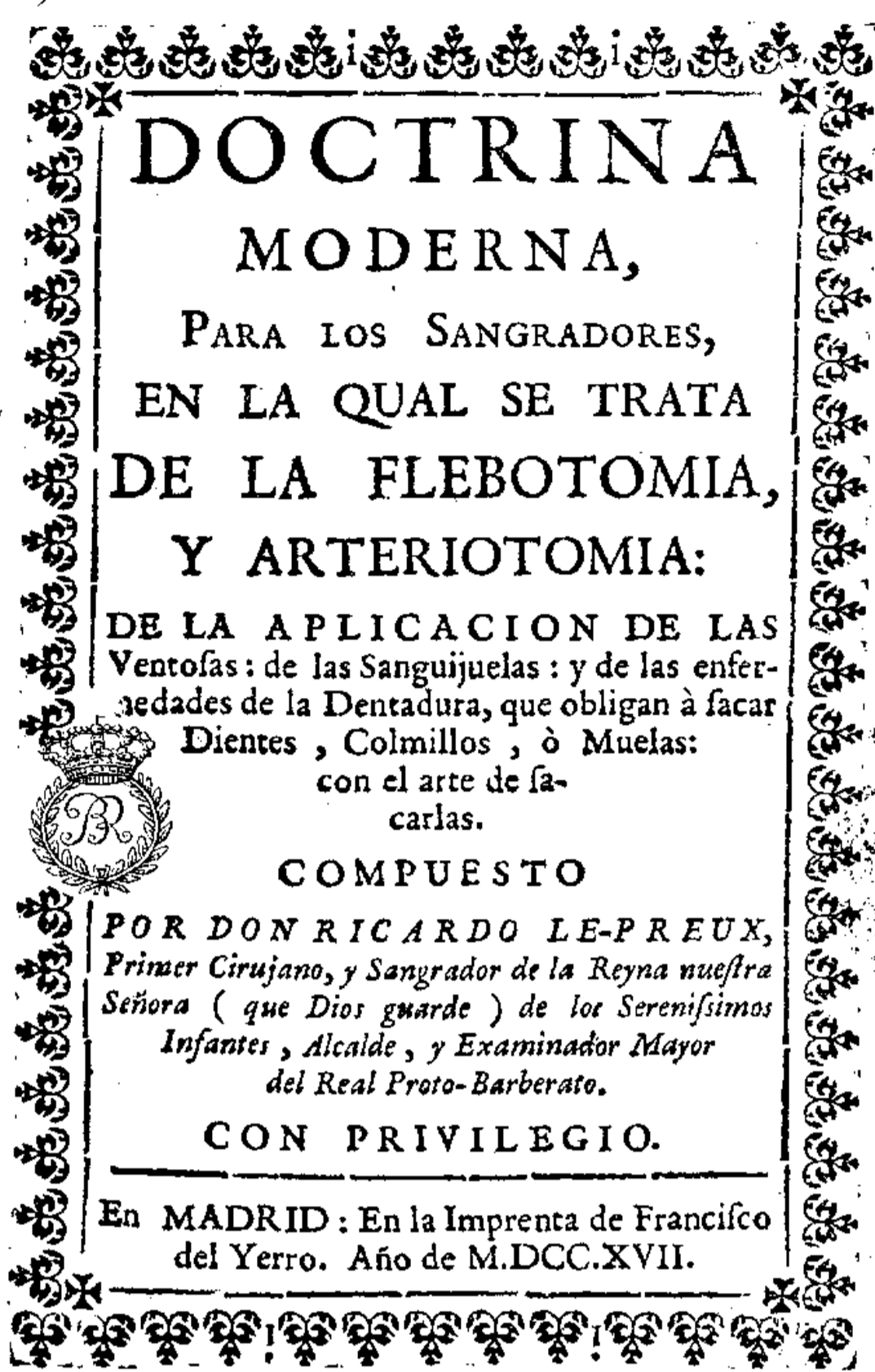
Nome: Roberto Poletto

Profª Orientadora: Eliane Cristina Deckmann Fleck



Projeto: Medicina e Missão na América meridional: Epidemias, saberes e práticas de cura (séculos XVII e XVIII)

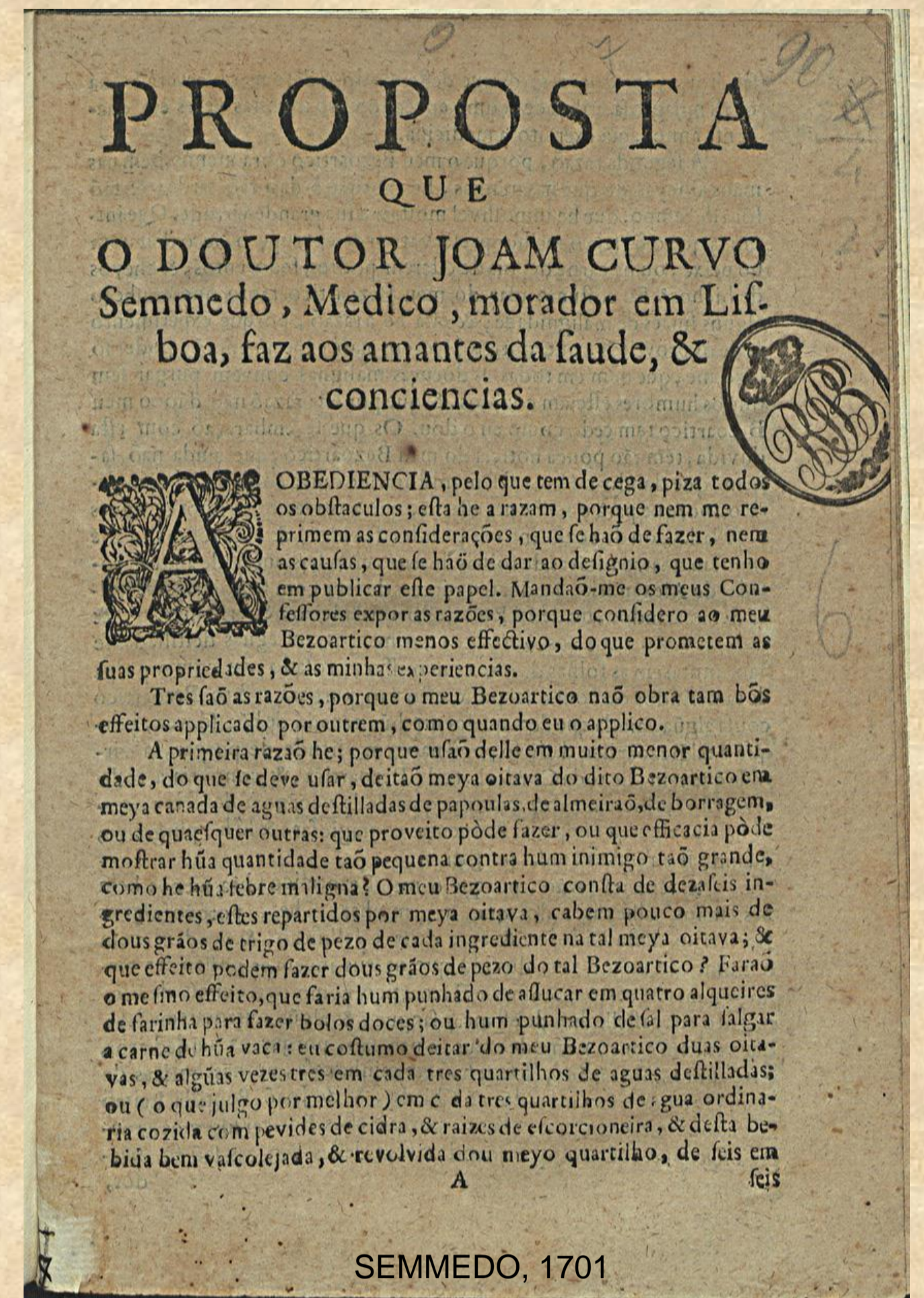
Subprojeto: Saberes e Práticas de Cura - Entre a Magia e a Ciência (séculos XVII e XVIII)



LE PREUX, 1717

## Objetivo principal do Subprojeto:

Tomar contato com os Tratados de Medicina que eram aplicados por físicos, cirurgiões ou médicos ou, então, que foram elaborados nos séculos XVI, XVII e XVIII, a fim de conhecer melhor as condições e a própria evolução do pensamento científico, sobretudo, aquele aplicado à Medicina do período. Na continuidade, prevê-se a consulta à documentação jesuítica do século XVIII, a fim de identificar e avaliar a aplicação destes saberes, bem como a produção de novos compêndios de farmacopéia e tratados médico-cirúrgicos no âmbito das reduções jesuíticas na América meridional.



SEMMEEDO, 1701

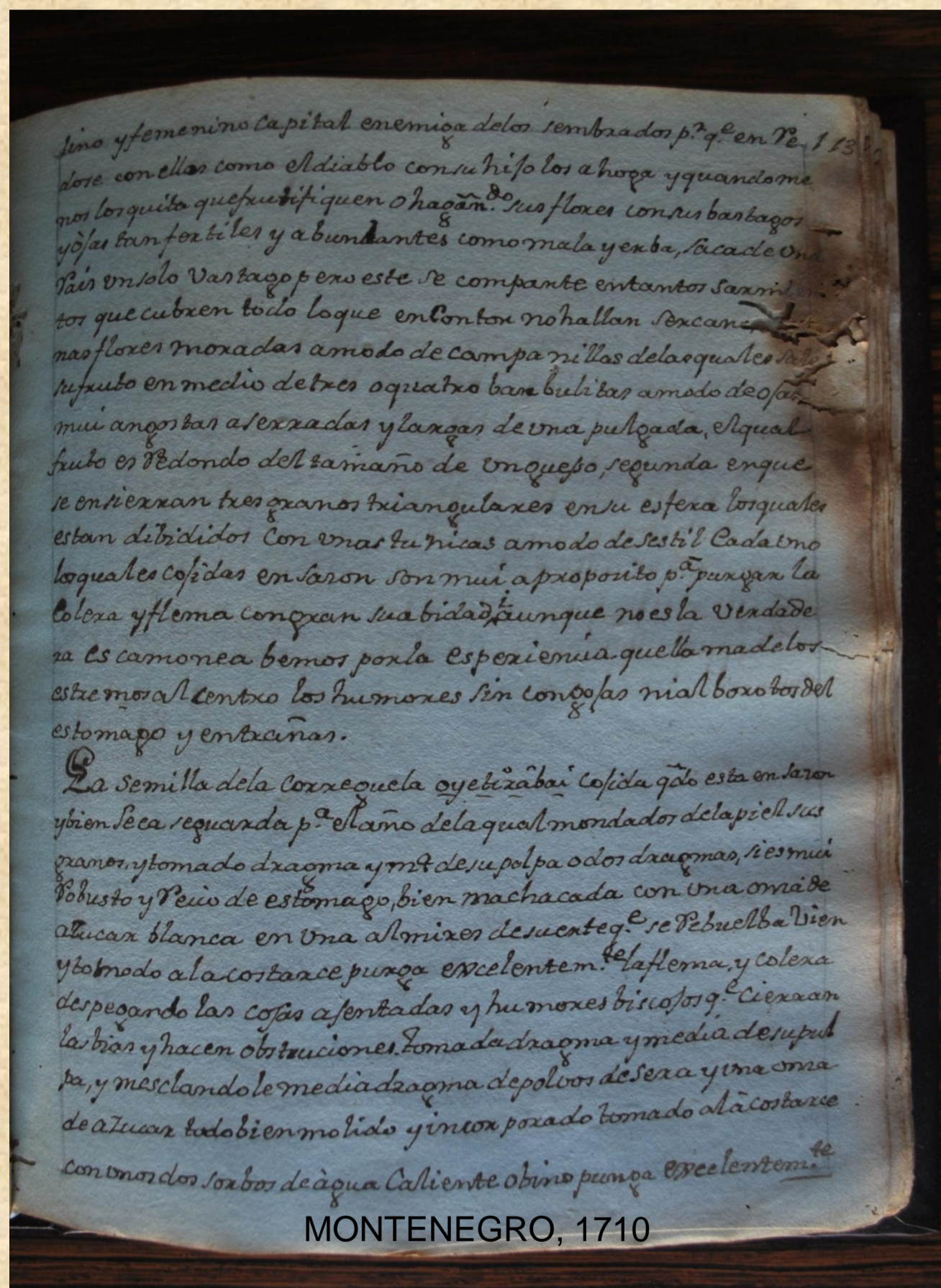
## Referencial teórico-metodológico

Para o conhecimento das concepções de saúde e de doença do período, foram fundamentais as leituras de LE GOFF (1984), BLOCH (1993), THOMAS (1991, 1996) e WALKER (2004). Em relação aos avanços da ciência no período, à circulação de saberes e às trocas culturais havidas entre os grupos autóctones e os europeus nos valem de SANTOS FILHO (1947), LEITE (1947), FURLONG (1949), CARNEIRO (1994), RIBEIRO (1997), FLECK (2004), CALAINHO (2005), SOUSA (2005), WITTER (2005), EDLER (2006), ALMEIDA (2009).

## Conclusões Parciais

A leitura dos Tratados Médicos deste período nos permite não apenas tomar contato com as concepções de saúde e de doença vigentes à época, como também perceber o quão lento foi o processo de incorporação desses saberes e, sobretudo, a diluição das fronteiras entre Magia e Ciência.

**“Con el tiempo se han descubierto muchas cosas, que los Antiguos ignoraban, y no es de admirar, porque en las Ciencias, y en las Artes, que consisten en observaciones, y experiencias, se pueden hacer cada dia nuevos descubrimientos [...]” (LE PREUX, 1717, p.37)**



MONTENEGRO, 1710



A FLEBOTOMIA DOS JESUÍTAS  
Do livro ms. "Collecção de varias receitas... de Portugal, da India, de Macão, e do Brazil" (1766).  
(Ver frontispício no Tómo IX).

## Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Carla Berenice Starling de. Medicina mestiça: saberes e práticas curativas nas minas setecentistas. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2009. v. 1. 218 p.  
BARROS, M. L. MASSIMI, M.. Releituras da Indiferença: um estudo baseado em cartas jesuíticas dos séculos XVI e XVII. *Paidéia (Ribeirão Preto) Ribeirão Preto*, v. 15, n. 31, p. 195-206, 2005.  
BLOCH, Marc L. B. *Os Reis Taumaturgos. O caráter sobrenatural do poder régio França e Inglaterra*. São Paulo: Ed. Schwarcz, 1993, 433p.  
CALAINHO, Daniela Buono. Jesuítas e medicina no Brasil colonial. *Tempo. Revista do Departamento de História da UFF, Rio de Janeiro*, v. 10, n. 19, p. 61-75, 2005.  
CARNEIRO, Henrique. Filtros, Mezinhas e Triagas: as drogas no mundo moderno. São Paulo: Xamã, 1994, 210 p.  
CARVALHO, D. M. O Regimento contra a Pestilência e a Receita do Bálsamo – alguns comentários à luz da 'medicina científica'. *História, Ciências, Saúde- Manguinhos Rio de Janeiro*, v. 12, n. 3, p. 853-867, 2005.  
EDLER, F. C. (Org.) *Boticas e Farmácias. Uma história ilustrada da farmácia no Brasil*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006. 160 p.  
FLECK, Eliane Cristina Deckmann. As reduções jesuítico-guaranis: um espaço de criação e de resignificação (Paraguai, século XVII). *Territórios e Fronteiras (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso*, v. 05, n. 01, p. 049-067, 2004.  
FLECK, Eliane Cristina Deckmann. A morte no centro da vida: reflexões sobre a cura e a não-cura nas reduções jesuítico-guaranis (1609-75). *História, Ciências, Saúde-Manguinhos Rio de Janeiro, RJ*, v. 11, n. 03, p. 635-660, 2004.

FRANZEN, Beatriz V. *Os jesuítas portugueses e espanhóis e sua ação missionária no sul do Brasil e Paraguai (1580-1640): um estudo comparativo*. São Leopoldo, Ed. Unisinos, 1999, 280p.  
FRANZEN, Beatriz V. *Jesuítas portugueses e espanhóis no sul do Brasil e Paraguai coloniais: novos estudos*. São Leopoldo, Ed. Unisinos, 2003, 125p.  
FURLONG, Guillermo. *Medicos Argentinos durante la dominacion hispánica*. Buenos Aires. Huarper, 1947.  
KERN, Arno Alvarez. *Missões: Uma Utopia Política*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.  
LEITE, Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1938. t.2  
LONDONO, Fernando Torres. *Escrevendo cartas. Jesuítas, escrita e missão no século XVI*. *Revista Brasileira de História, São Paulo: ANPUH*, n. 43, p. 11-32, 2002.  
RIBEIRO, M. M. *A ciência dos trópicos: a arte médica no Brasil do século XVIII*. São Paulo: Hucitec, 1997.  
SANTOS FILHO, Lyrurgo. *História da Medicina no Brasil (Do século XVI ao século XIX)* São Paulo: Editora Brasiliense, 1947, v. I, 379p.  
SOUSA, Jorge Prata de. Uma apresentação: o Regimento proveitoso contra a pestilência (c.1496). *História, Ciências, Saúde-Manguinhos. Rio de Janeiro*, v. 12, n. 4, p. 1-11, 2005  
THOMAS, Keith. *Religião e o Declínio da Magia*. São Paulo: Ed. Schwarcz, 1991, 724p.  
THOMAS, Keith. *O Homem e o Mundo Natural*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, 454p.  
VOLTAIRE. *Os ouvidos do Conde de Chesterfield e o Capelão de Goudman*, 1775  
WALKER, Timothy. *The role and practices of the curandeiro and saluador in early modern Portuguese society*. *História, Ciências, Saúde- Manguinhos. Rio de Janeiro, RJ*, v.11, supl. 1, 2004  
WITTER, N. A. *Curar como Arte e Ofício: contribuições para um debate historiográfico sobre saúde, doença e cura*. *Tempo. Revista do Departamento de História da UFF* v. 10, p. 13-25, 2005.